UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo ICS 01.296

Santo André, 11 de setembro de 2006.

Querido amigo, se me permite o abuso,

Demorei para abrir a sua correspondência, embora já a soubesse aqui em casa.
Estava no Rio de Janeiro a trabalho e a aproveitar para fazer algumas fotografias.
Confesso que fui me deliciando ao ler, quase a conta gotas o que mostrava. Agradeço imenso por suas palavras que, antes de tudo, instigam e me puseram a procura de saber mais.
É certo que conhecemos muito pouco o Surrealismo em português, mas conhecemos pouco de quase tudo e isso é, de fato, um desconsolo.
Saber da existência de um fotógrafo português - o Leonel Martins Rodrigues - que se utilizou de máquinas improvisadas para fotografar é encontrar um cúmplice para o ato fotográfico, que não deixa de ser uma subversão, muitas vezes incompreendida diante das facilidades "da modernidade". Gostaria imenso de conhecer o trabalho dele. Nunca vi nenhuma imagem. Enviei uma correspondência ao Miguel para que me diga se há alguma publicação e onde posso encontrar sua obra. Não tenho a esperança de encontrar muita coisa disponível, pois imagino que a relação com a P.I.D.E., dentre outras, tenha deitado a sua obra para algum fundo de gaveta.
Esteja certo que a sua correspondência fez circular muita energia.
Mas gostaria de comentar, emocionada, o seu último parágrafo. Ali estava guardada uma surpresa.Alegria incontida para mim:
"É sempre um prazer contactar com esse Brasil imenso, de onde veio meu bisavô. Professor de desenho e de violino no Pará..."
Há cerca de oito anos fui pela primeira vez ao Pará. Minha vida está intimamente ligada a floresta, as águas, aos cheiros, cores, as gentes...a vida daquela Estado, nunca mais consegui sair dali.

Fui ao Rio de Janeiro na semana passada para entregar à uma amiga um material com fotos de uma viagem "de Belém à Cametá" que fica a beira do rio

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo | CS | 01.296

Tocantins. O trabalho dela passa pelos viajantes do século XIX...Imagine o meu susto quando li a sua correspondência!

Como é o nome do seu avô?
O que sabe dele?
Nossa! Quanta coisa!

Um grande abraço
Da amiga Fátima

PS. Estou a encaminhar uma imagem maior, dessas que a gente tropeça quando anda desavisada.

Vai, também, um DVD com algumas imagens da terra do seu avô escolhidas de maneira mais formal para integrar o trabalho da minha amiga.

Corro para tentar colocar esta correpondência no correio. Se não o fizer hoje, sinto que não vou parar de escrever.

Aureiro Sizas
Av. Fernando Pessoa Lote 320
Bloco B - 8º B
Parque Expo.
1920 - 102 - Lisboa
Portugal

01.296 - CORR. REC.
Conteúdo 1 CD

REGISTRADO URGENTE
REGISTERED PRIORITY

CORREIOS

AR	PESO / WEIGHT (kg)	VALOR DECLARADO / INSURED VALUE
	0,282	

RB 76481716 7 BR

PRIORITÁRIO
PRIORITY

R CTC Lisboa

ctt correios

RX113029907PT

SANTO ANDRÉ

11 SET 2006

SPM

01-296

De: Fatima Roque

Rua Henrique Porchat n: 20

apto 131 - Vila Bastos

Santo André - SP - BRASIL

CEP 09041-170

de Belém a Cametá

Representações da Amazônia:

paisagens e imagens de Cametá - Pa

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo | 108)
01.296

Elis de Araújo Miranda

Este vídeo é parte integrante da tese de doutorado

Representações da Amazônia:
paisagens e imagens de Cametá - Pa.
desenvolvida por **Elis de Araújo Miranda**

no **IPPUR** (Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro), sob a orientação da **Prof. Dra. Tâmara Tânia Cohen Egler**, no período de fev. 2002 a set. de 2006.

trilha sonora:

Barcarena e Olhai o lírio "de Campos" - de Nêgo Nelson
CD - Nêgo Nelson - Projeto Uirapuru - O canto da Amazônia - SECULT/Pará

Solo do Ribeironho - Aldo Sena
CD - Os Mestres da Guitarrada

imagens: Fátima Roque

direção: Pedro Vilhena

Realização: do verão da Amazônia de 2005 ao inverno de SP/RJ de 2006